



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2004

Exmos. Senhores:

De acordo com as exigências legais e estatutárias, vem a Gerência submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, as contas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2004, tendo o mesmo sido marcado pelos seguintes factos:

1- Actividade

A Sociedade no decorrer de 2004, limitou a sua actividade, à realização das seguintes operações:

- Obtenção de licença junto do Banco de Portugal, para o exercício da actividade mencionada no seu objecto social, tendo a mesma sido concedida em Janeiro de 2004.
- Procura de instalações e respectiva mudança de forma a que as mesma proporcionassem condições de trabalho ajustadas à estrutura que se pretende implementar num futuro próximo.
- Registo nas Demonstrações Financeiras das despesas inerentes às obrigatoriedades legais da sociedade, bem como de outras inerentes à implementação da sua actividade.
- Prospecção de mercado, para que no próximo exercício se comece a solidificar a actividade, tendo a prospecção atrás referida, já permitido a realização de algumas operações, tendo as mesmas originado proveitos no valor de € 36.273,03.
- Mudança na estrutura de capital da sociedade.

Remessas Rápidas - Agência de Câmbios

A MoneyExpress Financial, Corp. Company

Rua Castilio - nº 5 2º andar - Sala 24 • 1250-068 Lisboa, Portugal

Telefone: 21 3584430 Fax: 21 3584439

www.moneyexpressusa.com / email: info@moneyexpressusa.com

2 - Resultado

Face ao exposto no ponto anterior, apurou-se um resultado negativo de 105.752,06 euros (cento e cinco mil, setecentos e cinquenta e dois euros e seis centimos), que propõe a gerência, que seja transferido para Resultados Transitados.

3 - Perspectivas futuras

No decorrer do próximo exercício, a sociedade irá continuar a fazer prospecção de mercado, para que possa solidificar a sua actividade, e que liberte meios para cobrir os seus gastos de estrutura e que se possível já gere resultados positivos, pretendendo para isso implementar os seguintes meios:

- Implementação de meios informáticos, de forma a permitir uma optimização na realização de operações, e controle interno na realização das mesmas.
- Abertura de delegações, para que a sociedade, possa realizar operações em todo o mercado nacional. Informamos que nesta data possuímos em funcionamento, alem de Lisboa, (headquarters) as filiais do Porto, Costa da Caparica, Braga e Cascais.
- Ajuste na estrutura do seu quadro de pessoal, de forma a adequar a mesma ao volume de operações a realizar, e ao eventual crescimento da sua actividade.

Lisboa, 31 de Março de 2004

A Gerência

SOARES & SUTTON - REMESSAS RÁPIDAS
RUA CASTILHO N° 5 - 2º ANDAR S. 24
1250-068 LISBOA
NIPC - 506 300 013
Tel. 21 35 84 432
DELMO DE MOURA
GERENTE



Delmo De Moura
Managing Director



Soares & Sutton – Remessas Rápidas, Agência de Câmbios, LDA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 (Valores expressos em Euros)

NOTA 1 – ACTIVIDADE

A SOARES & SUTTON – Remessas Rápidas, Agencia de Câmbios, LDA (adiante designada por SOARES & SUTTON ou Sociedade) foi constituída em 11 de Agosto de 2003, sob a forma de sociedade por quotas, com sede na Rua Castilho n.º 5, sala 24, em Lisboa, tendo por objecto social o exercício prestação de serviços de transferência de dinheiro de e para o exterior, e a realização de operações de compra e venda de notas e moedas.

A Sociedade rege a sua actividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras encontra-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

NOTA 2 – COMPARABILIDADE

As contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2004 não são comparáveis em todos os aspectos materialmente relevantes com as contas do exercício precedente, visto que no exercício de 2003, a Sociedade não teve qualquer movimento contabilístico para além da constituição do capital social da Sociedade.

NOTA 3 – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB).

3.2 Principais princípios contabilísticos

a) Especialização de exercícios

A Sociedade segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas de custos e de proveitos, que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou cobrança.

b) Imobilizações incorpóreas

Incluem, fundamentalmente, despesas incorridas com a constituição da Sociedade e com a aquisição de software, sendo amortizadas, em duodécimos, pelo método das quotas constantes, em 3 anos (ver Nota 6).

c) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas, registadas ao custo de aquisição, são amortizadas em duodécimos, pelo método das quotas constantes aplicado ao custo histórico, às taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, que se consideram traduzir razoavelmente a vida útil estimada dos bens e que são conforme segue:

Obras em imóveis arrendados	8 %
Equipamento informático	25%

d) Impostos sobre lucros

A SOARES & SUTTON está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

A Sociedade regista impostos diferidos passivos nas situações em que existam diferenças temporárias significativas entre (i) os valores dos activos ou passivos considerados na determinação do resultado fiscal e (ii) os respectivos valores evidenciados no balanço, que resultem em montantes tributáveis na determinação do resultado fiscal de exercícios futuros, quando os valores evidenciados no balanço forem realizados ou exigidos.

e) Valores expressos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são originalmente registadas em resultados aos câmbios das datas em que ocorrem.

Os câmbios utilizados para a conversão em Euros dos valores incluídos no balanço, originariamente expressos em moeda estrangeira, são os publicados pelo Banco de Portugal à data de 31 de Dezembro.

f) Comissões de transferências de valores

A Sociedade auferá uma comissão fixa em cada remessa recebida e uma comissão sobre cada transferência de valores efectuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência.

NOTA 4 – DISPONIBILIDADES À VISTA SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

As disponibilidades à vista sobre instituições de crédito em 31 de Dezembro de 2004 eram representadas por depósitos à ordem no montante de €130.733.

NOTA 5 – APLICAÇÕES EM TÍTULOS

O saldo da rubrica Títulos de rendimento variável, no montante de €19.092, corresponde a Fundos de investimento.

NOTA 6 – IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

NOTA 7 – OUTROS ACTIVOS

Os Outros activos apresentam a seguinte decomposição:

Outros Activos

- Devedores Diversos
Adiantamento Fornecedor 46.282 €

Em Outros activos – Devedores diversos encontra-se registada o adiantamento ao fornecedor que executou as obras nas instalações da Sociedade.

NOTA 8 – CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO

As contas de regularização do activo apresentam o seguinte detalhe:

Constas de regularização do Activo

- Despesas com custo diferido 3.287 €

As despesas com custo diferido incluem a renda do mês de Janeiro de 2005 assim como prémios de seguros de riscos gerais de exploração, cujo período se estende por 2005.

NOTA 9 – OUTROS PASSIVOS

Os Outros passivos apresentam o seguinte detalhe:

Outros Passivos

- Outras exigibilidades:

IRC a pagar	82 €
Retenção na fonte de IRS	1.715 €
Imposto do selo	230 €

NOTA 10 – CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO PASSIVO

As Contas de regularização do passivo apresentam o seguinte detalhe:

Contas de regularização do Passivo

- Custos a pagar relativos a serviços prestados por terceiros e ainda não facturados 55.075 €

Os serviços prestados por terceiros referem-se essencialmente a acréscimos dos custos incorridos com as obras nas instalações da Sociedade.

NOTA 11 – CAPITAL SUBSCRITO E RESERVAS

	<u>31-12-2003</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Reduções</u>	<u>31-12-2004</u>
Capital	500.000			500.000
Resultado :				
2003	0			0
2004		-105.752		-105.752
	500.000	-105.752	0	394.248

A 31 de Dezembro de 2004 o capital da Sociedade é representado por 3 quotas com os seguintes valores 250.000 €, 225.000 € e 25.000 €, integralmente subscritas e realizadas em dinheiro pelos seguintes accionistas:

A sociedade MONEY EXPRESS FINANCIAL CORP. é detentora das quotas de 250.000€ e de 25.000 €, o Sr. Venceslau Soares Aguiar Júnior é detentor da quota de 225.000 €.

A legislação vigente para o sector bancário, aplicável à Sociedade, determina que a reserva legal seja anualmente reforçada em, pelo menos, 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital.

A reserva legal só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos acumulados.

NOTA 12 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

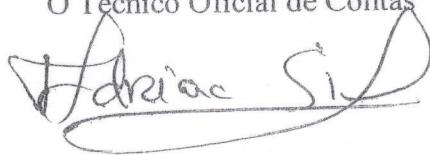
O pagamento do imposto sobre lucros é efectuado com base em declarações de autoliquidação que ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pela Administração Fiscal durante um período de 4 anos. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da Sociedade que não ocorrerá qualquer liquidação adicional de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Lisboa, 31 de Março de 2005

A Gerência



O Técnico Oficial de Contas



- : - : - : - : - : -

BALANÇO EM : 31 DEZEMBRO 2004

卷之三

- | PROBLEMAS E IMPAIROS MATERIAIS | | ANTERIOR |
|---|----------|----------|
| 1. Garantias prestadas e passivos eventuais | (90+970) | 0,00 |
| Dos quais: | | |
| 1.1. Adéus e endossos | (970) | 0,00 |
| 1.2. Garantias e avales | 0,00 | 0,00 |
| 1.3. Outros | 0,00 | 0,00 |
| 2. Compromissos | (92) | 0,00 |
| Dos quais: | | |
| 2.1. Resultados de operações de venda com opção de compra | | |
| 3. Responsabilidade por prestação de serviços | | |
| Dos quais: | | |
| 3.1. Valores geridos pela Sociedade | (952) | 0,00 |
| | | TOTAIS |
| | | 0,00 |

Emissão Oficial de Contas


O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS EM : 31 DEZEMBRO 2004

Valores em

CODIGO DAS CONTAS	DEBITO	2004	2003	CODIGO DAS CONTAS	CREDITO	2004	2003
70	1. Juros e custos equiparados	63,31	0,00	1. Juros e proveitos equiparados Dos quais : de títulos de rendimento fixo	122,80		
71	2. Comissões	1.932,81	0,00	2. Rendimento de títulos	0,00		
72	3. Prejuizos em operações financeiras	0,00	0,00	a) - rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável	0,00		
73+74	4. Gastos gerais administrativos	32.227,77	0,00	b) - rendimento de participações	0,00		
73	a) - Custos com pessoal	0,00	0,00	c) - rendimento de partes capital em empresas coligadas	0,00		
	Dos quais : (salários e vencimentos)	0,00	0,00	3. Comissões	5.755,77		
	(encargos sociais)	0,00	0,00	4. Lucros em operações financeiras	30.394,46		
	Dos quais : (com pensões)	0,00	0,00	5. Reposições e anulações resultantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	0,00		
	b) - Outros gastos administrativos	32.227,77	0,00	6. Reposições e anulações resultantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas	0,00		
78	5. Amortizações do exercício	106.161,79	0,00	7. Outros proveitos de exploração	0,00		
77	6. Outros custos de exploração	0,00	0,00	8. Resultado da actividade corrente	0,00		
790+791+792+793+795+799	7. Provisões p/crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido e p/outros riscos	0,00	844	9. Ganhos extraordinários	0,00		
794	8. Provisões para imobilizações Financeiras	0,00	0,00	11. Perdas extraordinárias	105.752,06		
671	10. Resultado da actividade corrente	(107.391,47)	0	13. Impostos sobre lucros	0,00		
68	11. Perdas extraordinárias	1.071,97	0,00	14. Outros impostos	484,74		
76	13. Impostos sobre lucros	82,70	0,00	15. Lucro do exercício	0,00		
69	14. Outros impostos	484,74	0,00				
	15. Lucro do exercício	0,00	0,00				
	TOTAL	142.025,09	0,00				
				TOTAL	142.025,09		

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência